



ORDEM DOS MÉDICOS
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ANESTESIOLOGIA

ANESTESIOLOGIA:
REGIME DE TRABALHO, FADIGA E SEGURANÇA

Pela natureza da sua especialidade, os Anestesiologistas integram o grupo de profissionais submetidos a situações que acarretam elevada pressão física e psicológica. As modificações comportamentais resultantes de fadiga aguda ou acumulada (Síndrome de Burnout) podem revelar-se como limitações da capacidade física e intelectual, perturbações do ritmo circadiano e do sono e redução da autoestima pessoal e profissional. Estas circunstâncias são passíveis de perturbar não apenas a qualidade de vida pessoal e profissional do Anestesiologista, como a segurança do ato anestésico. O principal objetivo deste documento é assegurar a segurança dos doentes e preservar a saúde dos anestesiologistas.

O Colégio de Anestesiologia considera dever emitir as seguintes Recomendações:

1. As Instituições não devem permitir que os Anestesiologistas desempenhem em continuidade qualquer tipo de tarefas por um período de tempo para além do previsto na Lei.
2. As Instituições devem incentivar períodos de descanso, compensatórios e outros, de acordo com o estipulado na Lei. Para tal deverão dispor de espaços físicos próprios destinados a repouso, alimentação e outras necessidades básicas.
3. Os horários de trabalho devem ser elaborados de forma a evitar a fadiga física e mental dos Anestesiologistas.
4. Os Anestesiologistas nunca devem aceitar postos de trabalho simultâneos.
5. Os Anestesiologistas e/ou os Diretores dos Serviços de Anestesiologia deverão estar atentos aos sinais e sintomas de fadiga aguda ou acumulada: perturbações do sono, irritabilidade, redução da capacidade de concentração e modificação de hábitos pessoais ou profissionais.



ORDEM DOS MÉDICOS
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ANESTESIOLOGIA

6. As Instituições devem promover Programas de Saúde Ocupacional e Programas de Saúde Mental que possam diagnosticar e orientar terapêuticamente os profissionais vítimas de burnout no exercício das suas funções.
7. As Instituições devem informar os profissionais sobre os sintomas e consequências da fadiga aguda ou crónica e devem reconhecer a sua detecção e tratamento como uma prioridade.
8. Os Anestesiologistas que trabalham em várias instituições devem ter presente que, cada instituição não controla nem tem conhecimento detalhado do que cada um faz noutras instituições, pelo que evitar trabalho em condições de cansaço resultantes de períodos de trabalho prolongados, passa a ser uma responsabilidade pessoal, que cada um deve assumir enquanto elemento essencial para a sua segurança e dos seus doentes.

A Direcção do Colégio de Anestesiologia
21 de Abril de 2017.